

Meus medicamentos: o que cada grupo faz

Aula educativa existente • revisão médica final pendente. Não altera prescrição.

Os remédios do diabetes funcionam de jeitos diferentes. Entender o que cada grupo faz ajuda a seguir o tratamento com mais segurança e a fazer boas perguntas. Esta aula não indica remédios nem doses: quem decide é a sua equipe.

Metformina

Reduz principalmente a produção de glicose pelo fígado. Costuma ser um dos primeiros remédios no diabetes tipo 2.

Pode causar sintomas no estômago e no intestino, como enjoo e diarreia, principalmente no início. A equipe acompanha a função dos rins e, conforme o caso, a vitamina B12.

Sulfonilureias e inibidores da DPP-4

Sulfonilureias (como gliclazida, glimepirida e glibenclamida) estimulam o pâncreas a liberar mais insulina. Podem causar glicose baixa e ganho de peso.

Inibidores da DPP-4 (como sitagliptina e linagliptina) atuam aumentando a ação das incretinas, hormônios do intestino que ajudam a regular a insulina depois das refeições. Usados sozinhos, têm baixo risco de glicose baixa.

Inibidores da SGLT2

Dapagliflozina e empagliflozina fazem os rins eliminarem parte da glicose pela urina. Em pessoas com indicação, trazem benefícios para o coração e os rins.

Podem causar infecção por fungos na região genital e desidratação. Raramente, podem causar cetoacidose, às vezes mesmo sem glicose muito alta.

O que fazer em caso de doença, jejum ou cirurgia deve ser definido com a equipe, por escrito.

GLP-1, GIP/GLP-1 e pioglitazona

Os agonistas de GLP-1 (como semaglutida e dulaglutida) e o agonista duplo GIP/GLP-1 (tirzepatida) aumentam a saciedade e ajudam a controlar a glicose. Podem causar enjoo e outros sintomas digestivos. A equipe avalia contraindicações.

Existem formas injetáveis e, em alguns casos, orais. Nem toda caneta é de insulina: pergunte qual é o remédio da sua caneta.

A pioglitazona melhora a sensibilidade à insulina. Pode causar inchaço e ganho de peso, e tem restrições em algumas doenças do coração.

Insulina e combinações

A insulina repõe o hormônio que está faltando. Pode causar glicose baixa e precisa de orientação de uso. Ela não é castigo nem sinal de fracasso.

Muitas pessoas usam combinações de remédios, e isso pode mudar os riscos. A escolha considera rins, coração, peso, acesso e custo. Não use, pare ou troque remédios por conta própria.

Dose esquecida e efeitos: Não existe uma regra geral para dose esquecida. Não dobre a dose. Pergunte ao farmacêutico ou à equipe o que fazer com o seu remédio e conte qualquer efeito que perceber.

Princípio ativo: Nome da substância do remédio, que aparece na caixa além do nome comercial.

Incretinas: Hormônios do intestino que ajudam a regular a insulina depois das refeições.

Cetoacidose: Complicação grave em que o corpo produz cetonas em excesso e o sangue fica ácido.

O que vale lembrar

- Cada grupo de remédio age de um jeito e tem riscos próprios.
- Nem toda caneta é de insulina.
- Não dobre doses e não pare remédios por conta própria. Pergunte à equipe ou ao farmacêutico.

Atividade opcional • uma pequena ação

Abra 'Meus medicamentos' no caderno e copie, da receita, o nome, a dose e os horários exatamente como estão escritos. Se algo não estiver claro, anote a dúvida para o farmacêutico ou a equipe.

Perguntas comentadas • não bloqueiam o estudo

Qual grupo de remédios pode causar glicose baixa com mais facilidade?

Resposta adequada: Sulfonilureias e insulina.

Correto. Por isso quem usa esses remédios precisa conhecer os sinais de glicose baixa.

Alternativa: Inibidores da DPP-4 usados sozinhos.

Usados sozinhos, os inibidores da DPP-4 têm baixo risco de glicose baixa.

Alternativa: Nenhum remédio causa glicose baixa.

Insulina e sulfonilureias podem causar glicose baixa. Combinações também podem mudar esse risco.

Esqueci uma dose do meu remédio. O que fazer?

Alternativa: Tomar o dobro na próxima vez.

Não dobre a dose. Isso pode aumentar o risco de efeitos, como glicose baixa.

Resposta adequada: Perguntar ao farmacêutico ou à equipe qual é a orientação para o meu remédio.

Isso. Cada remédio tem orientação própria. Anote a resposta no seu caderno.

Alternativa: Parar o remédio de vez.

Não pare o remédio por conta própria. Converse com a equipe.

Fontes do conteúdo existente

Diretriz da Sociedade Brasileira de Diabetes — Manejo do diabetes mellitus tipo 2

<https://diretriz.diabetes.org.br/manejo-do-diabetes-mellitus-tipo-2/>

NIDDK — Insulin, medicines & other diabetes treatments

<https://www.niddk.nih.gov/health-information/diabetes/overview/insulin-medicines-treatments>